Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO POR ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LARYSSA AGNES BARBOZA LIMA DE LIRA GOMES

Autores: Maysa Barbosa Rodrigues Toscano
Lucilla Vieira Carneiro Gomes
Camila Benjamim dos Santos Silva
Iolly Morais da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O planejamento familiar consiste em ações criadas com o intuito de orientar mulheres e homens quanto a métodos contraceptivos. Tais métodos são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre eles está o Dispositivo Intrauterino (DIU). O DIU T de cobre é um contraceptivo de longa duração e altamente efetivo, tendo como benefícios não ser hormonal e apresentar poucos efeitos adversos. De acordo com o Parecer 17/2010 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o enfermeiro configura-se como profissional capaz e com competência legal para inserção e retirada do DIU. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde de Mamanguape-Pb em parceria com a UFPB, realizou a capacitação de 5 enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) para implementar no serviço a inserção de DIU de cobre, como ferramenta de ampliação do acesso ao planejamento reprodutivo. Assim, tem-se como objetivo relatar a vivência de enfermeiras na implementação do serviço de Inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) na APS do município de Mamanguape-Pb. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a implementação do serviço de inserção de DIU de cobre por enfermeiras da APS. O período de realização da experiência aconteceu de janeiro a maio de 2023, com a participação de 5 enfermeiras. O município ofereceu apoio no processo ensino-aprendizagem, e as 5 enfermeiras encontram-se devidamente capacitadas. Levando em consideração a natureza desta experiência, não houve necessidade de submeter a Comissão de Ética de Pesquisa. Os dados e informações apresentadas não permitem a identificação dos sujeitos de forma individual, mas ilustram a prática e o fazer de enfermeiros da APS. Desde a implantação do serviço até o presente momento foram realizadas 25 inserções de DIU na APS por enfermeiras, colaborando para a ampliação do acesso, visto que se tratava de uma prática anteriormente restrita ao médico. Das 25 inserções, houveram somente 8% (2) casos de expulsão do dispositivo, e até o presente momento não foram identificados falha no posicionamento e na eficácia do DIU. Identificou-se um interesse por este método pelas mulheres, pelo fato do vínculo que constroem com esse profissional. As enfermeiras sentiram-se mais qualificadas e valorizadas após a capacitação para inserção do DIU. A prescrição e inserção do DIU de cobre por enfermeiros traz uma maior resolutividade e uma assistência integral na APS, valorizando a competência desse profissional.